

Edição comemorativa  
Distribuição gratuita  
Julho 2018

# MOVE CULTURA

## 10 ANOS

Ilustração / Landscape vector - por ATOS (Jefferson Candido)



Estação Eldorado

Inaugurada em 1957, no município de Contagem, em Minas Gerais, a estação atende à Ferrovia Centro-Atlântica. Ao seu lado, passa a linha do metrô, que liga Contagem a Belo Horizonte.

# Sumário

Move Cultura, 10 Anos de Caminhada **Pág. 3**

Quem é a Move Cultura **Pág. 4 e 5**

Vidas transformadas **Pág. 6**

Passado, presente e futuro **Pág. 7**

## Uma década de muita correria, amor e dedicação

A alegria de comemorar 10 anos de Move Cultura é imensurável. Vi esta iniciativa nascer e, com o passar do tempo, ainda constatei que os colaboradores que participaram ativamente dessa trajetória cresceram e amadureceram, assim como a instituição. De um grupo de amigos, que desejava efervescer a cena cultural de Contagem por meio da valorização dos artistas locais e da ocupação dos espaços públicos, surgiu uma ação transformadora, que ganhou um sentido maior principalmente pelo caráter de romper os limites territoriais do município. Hoje a Move Cultura tem uma atuação abrangente, ultrapassando as fronteiras da região metropolitana de Belo Horizonte.

Nestes 10 anos, realizamos 56 eventos nos espaços públicos de Contagem, mapeamos e revitalizamos alguns becos do bairro Eldorado e contribuimos com a realização de seminários de cultura e com a estruturação das políticas culturais da cidade. As formações nas escolas públicas atenderam diretamente 2.000 alunos por meio de oficinas culturais, atividades estas que cumprem a Lei Federal 10.639, a qual versa sobre o ensino da história e da cultura afro-brasileiras. Além dos cursos, colaboramos para o empoderamento tecnológico dos jovens, realizando atividades no campo das artes digitais.

É uma honra estar como presidente da entidade neste momento tão especial. E isso traz a responsabilidade de atuar em prol da continuidade desse legado! Entendemos que a rotatividade na diretoria da Move Cultura é essencial para garantir o cumprimento de nossa missão institucional, prezando pelo desenvolvimento de novas ideias, pela preservação de um ambiente democrático e pela diversidade no dia a dia da instituição. Aproveito a oportunidade para agradecer todos que colaboraram com cada capítulo dessa década, desde os eventos do Bangalô Cultural até os dias de hoje, com a Casa Criativa. Muito obrigada!

Kelly Geralda de Souza | Presidente



"Vejo a Move Cultura como um projeto inovador que valoriza e incentiva a cultura de Contagem. É aí que reside sua relevância por estimular e capacitar os artistas locais, promovendo a inclusão social."

**Andrea Andrade**, editora do jornal O Tempo Contagem



"A Move é fundamental para movimentar a cultura em Contagem. Ela desenvolve um trabalho único e que vem construindo uma cena na cidade. Participei desde o começo, quando ainda era Bangalô Cultural, e, para mim, foi um período enriquecedor. Pela Move, fui parar em Barcelona, no Festival Visual Brasil."

**Maizena**, artista plástico da cidade de Contagem



"Persistência, competência e amor são necessários para se trabalhar com cultura. E a Move tem tudo isso! Por esse motivo, a instituição está fazendo 10 anos! O trabalho que já realizamos e que realizamos só colabora com o desenvolvimento cultural e artístico de Contagem. Muita arte, formação, diálogo e interesse pela cultura da cidade é presente na Move."

**Daniela Graciere**, atriz e professora de teatro



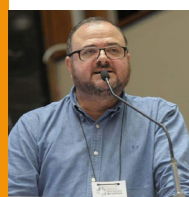
"É muito interessante a maneira como a Move Cultura descentraliza os ambientes de discussão e empreendedorismo, levando os debates para a região metropolitana, já que tudo está muito concentrado em Belo Horizonte. A Move é uma iniciativa fenomenal, pois é transformadora por trabalhar a questão cultural e influenciar as pessoas a empreender na cidade onde moram."

**Dandara Elias**, empresária e proprietária da Todo Black É Power



"A história da Move Cultura está intimamente ligada ao desejo consciente e responsável de seus membros para a valorização da cultura mineira e brasileira. Isso se reflete em ações como o importante mapeamento Cultural de Contagem, o desenvolvimento de processos criativos e inovadores e a eleição de um de seus membros para a cadeia de Culturas Afro-Brasileiras no Conselho Estadual de Políticas Culturais (CONSEC). Parabenizo, em nome do Governo do Estado de Minas Gerais, a todos os membros desta diletta entidade que celebra, neste ano jubilar, uma década de existência e de resistência."

**João Miguel**, Secretário de Estado Adjunto de Cultura



"Uma cidade tão importante no Estado de Minas Gerais pedia há muito tempo um movimento organizado da sociedade civil para fortalecer a construção de políticas públicas mais efetivas e inspirar criativamente o município. Conheci os integrantes há mais de uma década e reconheço que fizeram e fazem toda diferença para Contagem. A Move não é só um grupo de organizadores de festas e shows ou de manifestantes sem fundamento, mas um movimento que busca uma cidade melhor para todos. Parabéns pela dedicação e pela resistência em tempos tão estranhos para o país".

**José Oliveira Junior**, pesquisador do Observatório da Diversidade Cultural, atualmente é gerente de apoio às ações colegiadas da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte.



"A Associação Move Cultura tem um trabalho de extrema importância para o desenvolvimento, inclusão social e cidadania dos moradores de Contagem. A formação dos jovens em áreas culturais e tecnológicas é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e o aprendizado de forma criativa e autônoma."

**Bruno Faria**, Coordenador de Monitoramento da BrazilFoundation

# PASSADO, PRESENTE É FUTURO

## Projetos realizados pela Move Cultura fazem parte da história da cidade de Contagem

Uma década de vida. Os dez anos de existência da Move Cultura se misturam à história dos moradores de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Tanto alunos da rede pública quanto jovens em busca de ampliar os horizontes encontraram na instituição novas frentes de reflexão, de trabalho e de realização pessoal. É por isso que, apesar da sólida trajetória construída até aqui, o foco ainda é o futuro.

Em 2018, uma das grandes conquistas da Move foi se tornar Ponto de Cultura, por meio da lei federal 13.018, criada para garantir a ampliação do acesso da população aos meios de produção, circulação e fruição cultural com apoio do Ministério da Cultura. No mesmo período, o projeto Contagem a Pé, focado na mobilidade urbana por meio de totens e placas indicativas, e a Escola Livre de Artes Digitais (ELAD), que tem como proposta o processo formativo de jovens nas áreas digitais, movimentaram toda a população da cidade e foram destaque dentre as atividades realizadas.

A história da Move Cultura no processo formativo de adolescentes e jovens matriculados na rede pública de ensino, a propósito, teve início no ano de 2013 por meio do programa Mais Cultura nas Escolas, vinculado ao Ministério da Educação. "Foi a partir daí que percebemos a realidade de diferentes territórios de Contagem e verificamos o quanto esses processos formativos são capazes de proporcionar aos estudantes vivências que promovem a afetividade e a criatividade existentes no desenvolvimento do ensino", ressalta Rafael Aquino, responsável pelos projetos da instituição.

**"Nestes 10 anos, compreendemos a amplitude do potencial transformador existente nas atividades e práticas desenvolvidas em defesa dos direitos culturais. Aprendemos que nossa atuação na garantia desses direitos possibilitou despertar novos sentidos na vida de muitas pessoas."**

Rafael Aquino, coordenador de projetos

Desde 2017, então, a Move Cultura conta com a Casa Criativa, um espaço coordenado pela instituição, com um laboratório de informática e com o Núcleo de Referência, Pesquisa e Produção (NRPP), que é uma incubadora de projetos realizados pelos ex-alunos dos processos formativos da Move. Esses espaços surgiram para sanar a falta de infraestrutura das escolas públicas, possibilitando, assim, uma melhor experiência aos estudantes.

E a Move, além de festejar uma década de vida, continua mirando o futuro. A instituição já planeja novas propostas para mobilidade urbana, formações de jovens e adultos e, claro, ampliação da área de debate e realização empreendedora. No calendário de 2018 está, por exemplo, o projeto Hábil-idade, que busca a inclusão cultural da terceira idade no universo das artes e do mundo digital.

**Veja abaixo os principais projetos da instituição nesta primeira década de vida:**

### Casa Criativa

Espaço autogestionado pela Move Cultura que visa suprir a necessidade de um local em que agentes culturais, artistas e empreendedores possam dialogar sobre projetos e articular parcerias para viabilizar novos trabalhos. Ela foi inaugurada em 2016.

### Mapa Cultural de Contagem

Mapeamento das organizações e iniciativas culturais do município por meio de processos interacionais entre os agentes culturais participantes da rede estabelecida. Os resultados estão disponíveis nas plataformas digitais da Move Cultura.

### Escola Livre de Artes Digitais (ELAD)

Formação nas áreas culturais e tecnológicas para jovens do ensino fundamental matriculados nas escolas públicas. O objetivo é potencializar um espaço de formação permanente para adolescentes através de um programa de ensino focado nas artes digitais.

### Rede de Afroempreendedores

Formação por meio de metodologias de inovação social, liderança e modelagem de negócios, desenvolvendo as competências e democratizando conhecimentos e experiências. A Rede também tem como resultado a Revista Afroempreendedores.

### Hábil-idade

Acesso a cultura, inclusão digital, preservação da história, promoção da saúde e lazer na terceira idade são as ações desenvolvidas neste projeto. As atividades consistem em oficinas, educação patrimonial, artes cênicas, inclusão digital, recreação e yoga.

### Semana da Economia Criativa

Durante uma semana, o público tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências relacionadas à economia criativa, além de fazer contato com pessoas de diferentes áreas e gerar parcerias de sucesso. São realizados diversos workshops, palestras e rodas de conversa.

### Contagem a Pé

Sistema de Sinalização Interpretativa que indica as rotas mais seguras e rápidas para os pedestres que caminham na região do bairro Eldorado. Ao todo, foram instalados 12 totens e 5 placas indicativas, que apresentam o cálculo da distância e das calorias gastas na caminhada.

### NuBeco

Projeto de revitalização dos becos utilizados como vias de acesso para ruas, avenidas e estação do metrô Eldorado. As atividades são realizadas por meio do conceito de "parcerias populares", que buscam envolver a comunidade no desenvolvimento e na execução do projeto.

Histórias encorajadoras de pessoas que passaram por projetos da instituição se multiplicam e comprovam que a organização segue transformando vidas

Mariana Gabriela Ribeiro Silva, nascida em Belo Horizonte, mas criada em Contagem, tem 13 anos e sonha em fazer Medicina quando alcançar idade suficiente para ingressar na universidade. Dos 42 anos de Mestre Jacaré, 30 foram dedicados à capoeira, expressão cultural manifestada por meio do grupo Raiz das Gerais Capoeira. As histórias dessas duas pessoas, a princípio discrepantes, têm um denominador em comum: ambas são permeadas pela passagem em projetos da Move Cultura. A trajetória delas, de fato, foi impactada pela instituição.

A adolescente frequenta o curso Desenvolvedor Web e de Aplicativos, formações ofertadas pela Escola Livre De Artes Digitais (ELAD). Para ela, "aprender a criar sites e entender a linguagem dos códigos será fundamental para quando entrar na faculdade". Mestre Jacaré, por sua vez, integrou a turma de 2016 do Projeto Rede de Afroempreendedores e avalia que a participação no curso fez com que pudesse enxergar novas possibilidades dentro do grupo Raiz das Gerais Capoeira. "Já tinha o grupo registrado com CNPJ e com uma estrutura boa, mas o curso abriu leques para outros horizontes, especialmente na questão afroempreendedora. Consegui fazer ótimos contatos e parcerias legais depois da formação", comenta o capoeirista.

É para auxiliar na construção de histórias assim que a Move Cultura se dedica à formação plural e contínua direcionada a pessoas de diferentes contextos sociais. Cada participante tem inúmeras possibilidades ao aplicar o aprendizado à vida profissional, acadêmica e social. E os relatos se multiplicam! O rapper e capoeirista Nagô RDG, de 24 anos, por exemplo, descobriu como fazer de sua arte um produto rentável após um curso da Move. Ele também integrou a turma do Projeto Rede de Afroempreendedores em 2016. Na formação, descobriu como desenvolver ações de marketing para potencializar seu trabalho. "Além disso, falou-se sobre afroempreendedorismo. Isso é importante, pois o curso destacou como é possível empreender no rap e na capoeira", conta ele.

Nagô também aponta que um dos principais frutos do curso foi aprender a linguagem técnica para se inscrever em editais de incentivo à cultura. Desde que concluiu a formação, ele já passou em dois, um deles, internacional.

A inserção mais eficiente em editais também é o maior destaque enfatizado pelo coreógrafo e professor de dança Gladstone Santos, de 35 anos. Diretor do grupo de danças urbanas Cultura do Gueto, ele participou do curso Produção e Gestão Cultural, em 2014. "Eu já me inscrevia em editais, mas não tinha nenhuma experiência ou orientação. Tudo o que eu fazia era por meio da minha pesquisa pessoal. Quando fiz o curso, me senti mais garantido para me inscrever. Foi a primeira vez em que tive contato com esse processo de escrita de editais", comenta.

Desde a formação ofertada pela Move, Gladstone passou a se inscrever em todos os editais públicos de incentivo à cultura, tanto em âmbito municipal quanto estadual, além de se candidatar em outros programas de fomento artístico. "Fui contemplado duas vezes pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura", comemora. Até hoje, quando se submete a um trabalho, o coreógrafo recorre à apostila que ganhou durante a formação. "Além disso, o professor me ajudava para além da sala de aula, sempre me alertando sobre a abertura de editais na minha área de atuação", diz.

Já a história do artista circense Dereck Carvalho Martins, de 28 anos, confunde-se com a criação da Move Cultura. Ele acompanhou as ações da instituição por quatro anos desde sua criação, em 2008. Para o artista, a participação nos eventos realizados pela Move foi fundamental para a consolidação de sua carreira. "Na época, eu trabalhava como palhaço havia três anos. Quando comecei a frequentar as ações da Move, mudei a forma como eu enxergava a produção artística, consegui colocar muitas coisas em prática", observa.

Hoje, interpretando o palhaço Torresmo ao lado da esposa, a palhaça Pipoca, Martins teoriza: "Escolhi trajetórias para evitar tragédias. E a Move foi justamente um desses trajetórias que pude percorrer", revela o artista, antes de profetizar: "Vida longa à Move Cultural!".



## MOVE CULTURA, 10 ANOS DE CAMINHADA

**2008**

Na cidade de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, nasce o Bangalô Cultural. O projeto tem como missão realizar diversas atividades culturais, integrando diferentes movimentos artísticos e ocupando os espaços públicos do município.

**2009**

A instituição amplia sua área de atuação, desenvolvendo projetos para descentralizar as ações culturais e colaborar nas políticas públicas do município. O Bangalô Cultural participa ainda da fundação do Fórum Popular de Cultura de Contagem (FPC), espaço de articulação e discussão sobre as ações culturais da cidade onde está inserido.

**2010**

Ano em que a instituição foi declarada, por meio da Lei 4.392, entidade de utilidade pública municipal. No mesmo período, foi realizado o Primeiro Seminário Contagem Cultura em Debate.

**2011**

A instituição é declarada entidade de utilidade pública estadual, realiza em parceria com o FPC o Segundo Seminário Contagem Cultura em Debate, participa do I Festival de Cultura Independente de Contagem (F5) e passa a ser reconhecida pela grande imprensa de Minas Gerais.

**2012**

Pela primeira vez, o Bangalô Cultural realiza um projeto com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A Mostra de Cultura Independente marca o novo caminho da instituição. No mesmo ano, os colaboradores do Bangalô Cultural fazem um intercâmbio em Barcelona por meio do Festival Visual Brasil.

**2013**

O Bangalô Cultural transforma-se em Move Cultura, ampliando assim seu campo de atuação. Nesse ano, a instituição vence a categoria Cidadania do Prêmio Gentileza Urbana por conta do projeto NuBeco, realizado em 2012. Ainda em 2013, a instituição é selecionada, entre 15 entidades culturais, para participar da primeira turma do curso de extensão em Empreendedorismo Cultural do CEFET-MG.

**2014**

A Move Cultura inaugura sua sede no bairro Eldorado, em Contagem. A partir daí, a instituição desenvolve uma incubadora de projetos de formação, difusão cultural e sustentabilidade, como a capacitação de gestores culturais, a formação de DJs e operadores de som e a realização de debates e palestras.

**2015**

A Move Cultura se consolida na realização de projetos. Destaque para a Mostra de Formação Cultural, voltada para os alunos das instituições públicas; Tocando Nossa História, com oficinas de música e dança; e Natal de Contagem, na qual a carreta do Papai Noel foi levada para as periferias da cidade. No mesmo ano, a instituição participou da primeira Virada Cultural de Contagem.

**2016**

O ano foi marcado pela inauguração da Casa Criativa, um espaço voltado para o empreendedorismo e para as ações criativas, pela realização da Rede de Afroempreendedores Culturais da RMBH, que teve como enfoque a realização de formações por meio da inovação social, e pelo lançamento do Mapa Cultural de Contagem, que mapeou as principais organizações culturais do município. No mesmo ano, a Move recebeu o Prêmio Milton de Freitas de Direitos Humanos pela sua contribuição para a defesa, difusão, disseminação e divulgação dos direitos humanos em Contagem.

**2017**

A Casa Criativa, um dos projetos da Move Cultura, recebe o Prêmio de Inovação Comunitária pelas atividades realizadas. A premiação é uma iniciativa da BrazilFoundation, que visa democratizar o acesso a recursos e incentivar o protagonismo de lideranças. A Semana da Economia Criativa, pela primeira vez realizada na região metropolitana de Belo Horizonte, tem reverberação nacional.

**2018**

A Move Cultura celebra seus 10 anos de vida. Como parte das comemorações, é contemplada pela BrazilFoundation pela realização do projeto Escola Livre de Artes Digitais (ELAD), que foi implementada em escolas municipais de Contagem. A instituição foi selecionada entre 1.189 inscritos, figurando assim na lista das 43 iniciativas contempladas pela BrazilFoundation. Ainda em 2018, a Move se torna Ponto de Cultura por meio da Lei Federal 13.018 e entrega, em março, as placas e totens do projeto Contagem a Pé, que tem como meta potencializar a mobilidade urbana.

## Uma década de devoção sociocultural

*Move Cultura surge de um círculo de amizade e, após dez anos de história, realiza ações contundentes em favor das manifestações artísticas produzidas em Contagem*

Contagem, julho de 2008. Uma turma de amigos residentes na cidade, demarcada no mapa pela divisa com a capital de Minas Gerais, compartilha o mesmo sentimento: a insatisfação de ter que percorrer quilômetros até Belo Horizonte para ter acesso a manifestações culturais plurais. O mesmo se repete para os artistas que nela moram, uma vez que não encontram espaços disponíveis para dar vazão aos seus trabalhos.

Contagem, julho de 2018. O cenário se reconfigurou substancialmente. A turma de amigos, nesses dez anos, passou a ocupar os espaços públicos do município, outrora entregues à própria sorte, e a realizar atividades tanto culturais quanto formativas na própria cidade. Passaram a existir também políticas públicas de incentivo à cultura, que proporcionaram aos produtores de arte meios para se manifestarem de maneira mais ampla.

A mudança de panorama deve-se, em grande parte, às contínuas ações do então Bangalô Cultural, hoje nomeado Move Cultura, que completa dez anos no mês de julho de 2018. Criada por jovens, na faixa etária entre 20 e 28 anos, a partir de uma demanda pela produção artística da cidade, a organização não governamental surgiu da necessidade de fomentar e disseminar a cultura em Contagem. Atualmente, a Move é reconhecida pela busca do desenvolvimento da cidadania e da inclusão social por meio de atividades de formação empreendedora e tecnológica para pessoas de todas as idades.

“Começamos a utilizar os espaços públicos ociosos da cidade para eventos culturais, mas estes começaram a tomar dimensões que demandavam mais estrutura. Então, buscamos por patrocínio e descobrimos que existiam as leis de incentivo à cultura em nível municipal, mas Contagem não estava contemplada. Percebemos, assim, que deveríamos nos posicionar politicamente, cobrando do poder público não só patrocínio, mas a desburocratização do espaço público”, comenta um dos fundadores da Move e coordenador de projetos Rafael Aquino.

Dessa forma, a Move Cultura, juntamente com outros movimentos culturais da cidade, pautou o poder público, e o movimento culminou na criação do Fundo Municipal de Incentivo à Cultura, em 2013. Meses antes, também por meio de ações integradas com grupos culturais da cidade em conjunto com a sociedade civil, a Move reivindicou a implementação da Fundação Municipal de Cultura, e esta foi instituída em 2012.

Concomitantemente às ações desenvolvidas na esfera pública, a Move Cultura promoveu atividades potencializadoras para a cidade, como o projeto NuBeco, que em 2012 revitalizou becos do bairro Eldorado. Em 2013, aconteceria algo que seria considerado o divisor de águas na organização: o Ministério da Educação, órgão do Governo Federal, lançou o programa Mais Cultura nas Escolas, e a Move foi convidada para pensar e desenvolver projetos de fomento à cultura destinados a escolas públicas do município que atendem alunos em situação de vulnerabilidade. A ação culminou no atendimento de seis instituições de ensino com atividades que transcenderam o campo da cultura.

## Criação da Casa Criativa

A partir do projeto realizado em parceria com o Ministério da Educação e dos dados coletados por meio do Mapeamento Cultural de Contagem, os integrantes da Move enxergaram uma oportunidade de agregar tecnologia e empreendedorismo às iniciativas artísticas, uma vez que a cidade apresentava lacunas na formação dos produtores culturais, principalmente no que diz respeito à inscrição em editais, ao desenvolvimento de planos de negócios, à autogestão e à produção de eventos. “O programa Mais Cultura nas Escolas nos motivou a ampliar nossas atividades de formação, focando também na capacitação empreendedora. Já o Mapeamento Cultural, que foi realizado em 2016, resultou num diagnóstico com infográficos que nos mostrou a necessidade de criar um espaço de referência”, pontua Rafael Aquino.

Para o desenvolvimento do trabalho, entretanto, era necessária a institucionalização de uma sede. Nesse contexto, foi fundada a Casa Criativa, espaço destinado à promoção de ações colaborativas entre empreendedores locais. A ideia da Casa, segundo Aquino, surgiu ao mesmo tempo em que os organizadores da Move Cultura planejavam a reestruturação da sede, uma necessidade que apareceu durante a realização do Mapeamento Cultural de Contagem.

Instalado no bairro Eldorado, o espaço funciona como co-working e possui infraestrutura para realização de workshops, palestras, cursos e eventos. Desde quando foi criada, a Casa Criativa abrigou atividades diversas, como programas de fortalecimento da rede de afro-empresendedores, de mobilidade urbana e feiras colaborativas, além de ter implementado a Escola Livre de Artes Digitais (ELAD) e realizado a Semana da Economia Criativa, que teve grande reverberação na mídia de Minas Gerais. “Tudo isso vai ao encontro da missão da Move, que é a de proporcionar, por meio da cultura, momentos de integração, entretenimento e reflexão, contribuindo para a formação de jovens e adultos”, afirma a coordenadora pedagógica do Move Cultura Raquel Braga.



## Rede colaboradora

Por acreditar na força e na potencialidade da Move, alguns fundos internacionais investem na manutenção da instituição. A iniciativa também se sustenta por meio de editais de cultura, de consultorias para órgãos públicos e de produtos ofertados pela Casa Criativa. A organização conta ainda com uma rede de colaboradores responsáveis pelo desenvolvimento das atividades. Além de Raquel, de Rafael Aquino e da presidente Kelly Geralda de Souza, colaboram com os projetos Jéssica Razzano, Julimar dos Santos, Thatiana Laurine, Janaina Pauline, Jefferson Candido (Atos) e Oderval Junior. “É importante que a Move se mantenha como um espaço aberto e colaborativo para o desenvolvimento empreendedor e artístico”, aponta Jéssica, responsável pelo setor de relacionamentos da Casa Criativa.

Mesmo morando no exterior, Rodrigo Class, um dos responsáveis pela criação da Move Cultura, avalia que a importância do projeto reverbera para além dos limites geográficos de Contagem. “Com a Move, outros grupos culturais surgiram e se fortaleceram, atuando e trabalhando pela cidade em torno da cultura”, pontua ele.

## Minientrevista com Rafael Aquino\*

### Qual é a principal contribuição da Move Cultura para o contexto atual de Contagem?

Com a Move, conseguimos estabelecer uma rede de contatos de pessoas com pensamentos próximos do nosso que estavam preocupadas em discutir a cidade. Hoje, nossa prioridade é a formação de artistas, gestores, produtores e alunos de escolas públicas.



### Como foi integrar os movimentos culturais de Contagem?

Havia muitos grupos fazendo ações isoladas. Participamos, então, da criação do Fórum Popular de Cultura de Contagem (FPC), que, inclusive, ajudou na criação do Fundo Municipal de Incentivo à Cultura. O Fórum também tomou outros caminhos, por meio de ações como o Apoema Sarau Livre e o Festival de Cultura Independente de Contagem (F5).

### Como se consolidou o desenvolvimento da Casa Criativa?

Percebemos que não existiam dados sobre os artistas na cidade. Como se desenvolve políticas sem ter um diagnóstico sobre isso? Então, conseguimos apoio da Secretaria Estadual de Cultura e traçamos o perfil de produtores por meio do Mapeamento Cultural de Contagem. A maioria dos artistas sentia falta de um espaço de referência. Enquanto em Belo Horizonte havia 16 centros culturais e em Betim, também na região metropolitana, um total de 10, Contagem só tinha um. Então, pensamos em um espaço com capacidade tanto para consumir quanto para produzir cultura.

\*Rafael Aquino  
Fundador da Move Cultura / Atual Coordenador de projetos

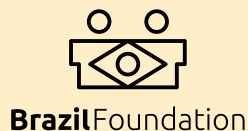
## EXPEDIENTE

### MOVE CULTURA

**PRESIDENTE:** Kelly Geralda de Souza - **COORDENADOR:** Rafael Aquino

**COLABORADORES:** Raquel Braga, Jéssica Razzano, Julimar dos Santos, Thatiana Laurine, Janaina Pauline e Oderval Junior

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Pedrosa - 16.463/MG | **REPORTAGEM:** Laura Maria - 20.366/MG | **PROJETO GRÁFICO:** Jefferson Candido (Atos) | **REVISÃO:** Thais Mannoni | **TIRAGEM:** 1.000 | **IMPRESSÃO:** Gráfica e Editora O Lutador



### Associação Move Cultura

Rua Monsenhor Bicalho, 263, Eldorado | Contagem CEP: 32.310-220

Telefone: (31) 2557-6007

E-mail: [contato@movecultura.org.br](mailto:contato@movecultura.org.br)

[www.movecultura.org.br](http://www.movecultura.org.br)